TL 6780

(B)

FOTOCÓPIA.

CRRN – FALINTIL.

Excelentíssimo e Reverendíssimo

Senhor Dom Manuel da Silva Martins

Excelência

Saudações especiais a Vossa Excelência Reverendíssima de todos os guerrilheiros das gloriosas FALINTIL que, hoje, o caminho de TREZE DURÍSSIMOS ANOS, de armas na mão, dedos no gatilho, olhos vigilantes, ... nos matos de Timor-Leste, dia e noite, sob a chuva ou o vento, o frio ou o calor, infestados de privações de toda a ordem, suportando todo este condicionalismo com um sorriso nos lábios, têm continuado, heròicamente, a lutar e a resistir, em degradantes condições, para "preservar a sua identidade, a sua fisionomia, a sua verdade" contra os assassinos tropos dos ambiciosos generais de Jakarta que ocupam a nossa Pátria, na busca, à luz dos direitos internacionais e princípios proclamados universalmente na Carta das Nações Unidas, o que é do nosso direito:

A AUTODETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA NACIONAL.

Recebemos, hoje, o jornal "A PAZ É POSSÍVEL EM TIMOR-LESTE", nº 24 - março/Abril - 1988, no qual estão inseridos algumas passagens do seu discurso de acolhimento no encontro de "QUARTA CONSULTA CRISTÃ SOBRE TIMOR-LESTE", que teve lugar em Lisboa, de 22 a 24 de janeiro passado. Os nossos guerrilheiros acolheram, cheios de emoção e com os olhos embaciados de lágrimas, as suas palavras reconfortantes. Iremos fazer mais cópias e serão distribuídas para todos os nossos agrupamentos de guerrilha espalhados em todo o território nacional.

Caríssimo Senhor Bispo, num mundo em que hoje, "os interesses económicos ou políticos" ditam "as relações entre os povos", as suas palavras, sinal de solidariedade moral e política, ineutem em nós, a este punhado de homens, uma força e uma vontade inquebrantáveis, que continuam a revigorar o nosso mente, para mantermos firmes e decididos, de cabeça erguida e punhos cerrados, para lutar contra os agressores ocupantes da nossa martirizada Pátria. Timor-Leste já aceitando a nossa própria exterminação, como condição necessária para a libertação da Pátria e liberdade para o nosso oprimido Povo! Povo de que fazemos parte e somos filhos!

Como símbolo de comunhão do mesmo sofrimento pelo nosso Povo, pequeno e indefeso, pobre e abandonado, queremos oferecer a Vossa Excelência Reverendíssima este crucifixo, feito de cheiroso sândalo que, hoje, é muito procurado pelos comerciantes oficiais militares indonésios, obra um tanto rudimentar dos nossos guerrilheiros que, para além de cumprimento do sagrado DEVER de combater os ocupantes, procuram cultivar e aperfeiçoar a arte ... de que gostam principalmente, durante estes duros anos de ocupação militar indonésia, porque tomaram consciência de que tudo isto representa o que se denomina IDENTIDADE DO POVO MAUBERE!

Com os nossos cumprimentos e consideração

Quartel-General do Conselho Revolucionário da Resistência Nacional

FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE TIMOR LESTE INDEPENDENTE